

## PALAVRA AO LEITOR

Anselmo Ernesto Graff – Editor

A Revista *Igreja Luterana* está celebrando 85 anos. A missão deste periódico tem sido tornar públicas pesquisas, estudos, trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado. O início foi em janeiro de 1940, quando a revista era denominada de “Igreja Luterana: Revista Técnica Teológica-Pedagógica”. Na época, o alvo foi fornecer suplementos teológicos e didático-pedagógicos para pastores e professores das escolas paroquiais luteranas. Daquele ano até 2025, editores, equipes editoriais, autores e apoiadores cumpriram a missão de pesquisar, escrever e publicar. Louvado seja Deus por todos os que estiveram engajados e estão envolvidos nesse trabalho.

De lá para cá, algumas coisas mudaram. O título da revista, por exemplo, que agora é Revista *Igreja Luterana*. Também a ênfase ou público-alvo pretendidos, não mais tanto professores de escolas paroquiais, mas teólogos, pesquisadores e leigos que buscam aprofundamento teológico. Além dessas mudanças, desde 2020 a Revista *Igreja Luterana* mudou seu formato, que também passou a ser online. Foi a partir de uma edição especial, com os textos das apresentações da 7ª Conferência Mundial de Seminários do Conselho Luterano Internacional (ILC), que ocorreu na cidade de Baguio, Filipinas, nos dias 15 a 18 de outubro de 2019, que a Revista *Igreja Luterana* passou também a estar disponível, literalmente, para todo o mundo, em plataforma própria.

Por fim, muito digno de registro, o fato de que desde a edição de 2024/2, a Revista *Igreja Luterana*, que até então era exclusivamente do Seminário Concórdia, também passou a ser do Curso de Teologia da Faculdade Luterana Concórdia, através convênio firmado ainda em 2024. Por tudo isso, louvado seja o nosso Deus e Pai.

Esta edição também apresenta uma novidade: um número voltado para artigos originados de dissertações do Mestrado Livre em Ministério Pastoral do Seminário Concórdia, de São Leopoldo, RS. São investigações na área de história, exegética, prática e sistemática.

O primeiro artigo é de Correnti e Hoffmann. Seu tema de investigação é Francisco de Enzinas, e o objetivo foi examinar a sua vida e obra, especialmente como tradutor bíblico do Novo Testamento para espanhol (1543), a partir de uma perspectiva confessional luterana. Quem foi Francisco de Enzinas no contexto da Reforma Luterana do século 16? A ideia foi tornar conhecida uma figura da história do luteranismo, Francisco de Enzinas. Ao pesquisá-lo, pôde ser apreciado o seu esforço em levar as Sagradas Escrituras para a língua do povo espanhol. Como luterano, Enzinas destacou-se pelo seu forte testemunho de Cristo e como tradutor do Novo Testamento, que o faz ser conhecido como um “reformador espanhol”.

Júnior e Linden tratam, em seu artigo, da bendita esperança em Cristo. Seu objetivo principal foi analisar como essa esperança se fundamenta na obra redentora de Cristo, realizada em sua encarnação, morte e ressurreição. A abordagem da pesquisa tomou como pressuposto a tensão teológica entre o *já* e o *ainda não*. Os autores entendem que esse aspecto da antecipação e vivência daquilo que se espera são questões significativas, revelando que na liturgia da Palavra e dos sacramentos, conhecida como serviço divino, os crentes já experimentam as bem-aventuranças eternas prometidas por Cristo, enquanto aguardam sua manifestação final.

Götz e Graff investigaram, nos periódicos de Teologia da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), *Igreja Luterana* (1940-2023) e *Vox Concordiana* (1985 e 2002), o tema do sacerdócio real e seu campo de missão. Para a coleta de dados, foi usado como procedimento técnico de investigação a pesquisa bibliográfica denominada de Estado do Conhecimento. Os resultados da pesquisa apontam para o fato de que há sempre a intenção de lembrar a importância da doutrina do sacerdócio real e sua correta definição. Além disso, procura-se levantar a questão de onde é o campo de missão do sacerdote real, as suas áreas de atuação e como conciliar seu ofício com o Ministério Público Pastoral. Quanto ao campo de missão do sacerdote real, existe um consenso bem significativo de que este é além dos muros congregacionais ou eclesiais, e que o sacerdote real exerce as suas funções especialmente na família e na sociedade.

Já Donat e Prunzel exploram a eclesiologia conforme expressa nos Artigos de Esmalcalde e a sua relevância para a igreja de hoje. A questão a ser respondida é: como podem os Artigos de Esmalcalde nos ajudar numa visão cristológica da igreja cristã? Os resultados da pesquisa apontam para o fato de que os Artigos de Esmalcalde colocam uma forte ênfase na mediação de Deus com a sua igreja através da Palavra falada externa e dos sacramentos, denunciando o entusiasmo e a figura institucionalizada da igreja.

Por fim, continuamos investindo em pesquisas na área da Homilética, através da tradução de um artigo escrito por David R. Schmitt. O autor destaca a relevância da narrativa bíblica – da criação à nova criação – para a formação da fé cristã e para a proclamação teológica na contemporaneidade. A partir de uma análise crítica de expressões culturais e práticas eclesiais, Schmitt reflete sobre os riscos de uma abordagem reducionista da pregação – centrada exclusivamente na dinâmica lei/evangelho – que desarticula a unidade narrativa das Escrituras. Os resultados da pesquisa indicam que recuperar e narrar fielmente a história mestra de Deus promove uma compreensão mais profunda da identidade cristã, fortalece a comunidade de fé e sustenta o testemunho da igreja em meio a uma cultura que frequentemente fragmenta a narrativa bíblica.

Deus abençoe a sua leitura, para que ela seja uma luz nas reflexões teológico-práticas de professores, pastores e leigos, a fim de que elas sejam em benefício da igreja de Cristo e do Reino de Deus.